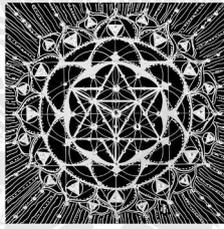


JOMA



SIPE

MERKABAH

O Trono-Carruagem de Deus

Merkabah (מרכבה) é uma palavra hebraica que significa o Trono-Carruagem de Deus na visão profética mencionada em Ezequiel capítulo 1, 8 e 10, do veículo de quatro rodas conduzido por quatro criaturas vivas, cada uma das quais tem quatro asas e as quatro faces de um homem, leão, boi e águia. Também é mencionado em Isaías 6 e Daniel 2.

"A palavra Merkabah significa "carruagem" ou "trono celestial" e a base dos Mistérios pode ser encontrada nos capítulos i. e x. do Livro de Ezequiel, em um dos quais o profeta viu JHVH a cavalgar na Carruagem do Trono, ao deixar o templo condenado em Jerusalém. A imagem de Ezequiel tornou-se um mistério sagrado, conhecido pelo termo Merkabah, já no tempo de Ben Sira, e é feita referência a ele no Ecclesiasticus xlix". (1)

A visão e descrição de Ezequiel da Carruagem de Deus, ou Merkabah, foi usada por muitos místicos para recriar experiências semelhantes para ascender ao reino de Deus e alcançar a Divindade. Um texto importante nesta tradição é o Maaseh Merkavah (Obras da Carruagem). Para mim, o principal simbolismo do Merkabah é:

A JORNADA, ATRAVÉS DO CARRO DA VIDA, ATÉ O TRONO DE DEUS

A minha figura desenhada, representa "O Trono-Carruagem de Deus", como uma pirâmide triangular dupla, inserida uma na outra, inscrita na Flor da Vida.

Na imagem seguinte podemos ver como o Sinal Geométrico das duas pirâmides inseridas é obtido. (2) Esta figura é chamada de Tetraedro Estrelado, obtido como um composto de dois tetraedros regulares. Pode ser visto como uma extensão 3D do hexagrama.



Estes 2 tetraedros inseridos um no outro fazem o movimento simbólico das Rodas e posteriormente do Movimento da Carruagem ao longo dos céus, fazendo deste símbolo o meio de transporte utilizado pela Alma para alcançar a Divindade, representada pelo Trono de Deus. É um símbolo da jornada da Alma para encontrar ou se conectar com a Fonte Primordial ou Divindade, que também se encontra simbolicamente como um Trono, um aspecto Superior da existência Física Humana.



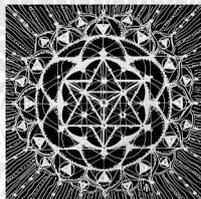
Se imaginarmos estes 2 tetraedros a girar, eles formarão uma espécie de roda. Esta Roda combinada em muitas, milhares de Rodas, a girar, formam o Corpo ou Veículo, a Carruagem, que conduz a Deus. Este é o Simbolismo da Merkabah, como se pudessemos desenhar a dimensão 3D formada pelos tetraedros, em dimensão 2D, transformada então no Hexagrama, ou Selo de Salomão / Estrela de David. É a transformação da dimensão 2D em 3D, o Microcosmo/Partícula/Homem transformado no Macrocosmo/Estrela/Deus. A Merkabah é a Carruagem/Veículo que torna essa transformação possível.

(1) Dudley Wright, "The Mysteries of Merkabah," Open Court, julho 1923, página 403.

(2) Matthäus Merian (1593-1650) ilustração da "visão da carruagem" do livro Bíblico de Ezequiel, capítulo 1, feita para o "Iconum Biblicarum".

Obra de Arte Original - Emoldurada com Moldura de Vidro e Madeira
www.jomasipe.com | joamp@gmail.com

JOMA



SIPE

MERKABAH

O Trono-Carruagem de Deus

Em H. P. Blavatsky encontramos

"Portanto, não apenas no Sohar, mas também em outras obras cabalísticas aceitas pelos talmudistas, como Midrash Berasheth, ou o Gênesis universal, que, com a Merkaba (a carruagem de Ezequiel), compõe a Cabala, pode ser encontrada a doutrina da toda uma série de mundos evoluindo do caos e sendo destruídos em sucessão." (3)



Além disso, Blavatsky fala sobre a conexão entre o simbolismo Merkabah e os dois triângulos da pirâmide que forma a figura desenhada,

"(...) A Doutrina Caldéia. O Triângulo Superior: Contém o Nome Inefável. É EnSoph, o Ilimitado, o Infinito, cujo nome só é conhecido pelos iniciados e não pode ser pronunciado em voz alta sob pena de morte. "Quem quer que se familiarize com מרְכָבָה a Mercaba e o lahghash (discurso secreto ou encantamento), *aprenderá o segredo dos segredos." * Lahghash é quase idêntico em significado a Vách, o poder oculto dos Mantras." (4)

H. P. Blavatsky refere-se a este símbolo e palavra como

"Mercavah ou Mercabah (Heh.). Uma carruagem: os cabalistas dizem que o Supremo depois de estabelecer as Dez Sephiroth os usou como uma carruagem ou trono de glória sobre o qual descer sobre as almas dos homens." (5)

Na filosofia de Solomon Ibn Gabirol, o poeta e filósofo judeu do século 11, a Merkabah teve grande importância em muitos de seus poemas:

"(...) Os lados de seus mensageiros são as brasas / Dos homens e eles os chamam de suas imagens. / Os galopes dos querubins / Possuidores de asas em seus quatro lados, / Os Chayot estão fixos em seu trono / Em cada roda da Merkabah. / Todos se reúnem para servi-lo em uníssono."

A Merkabah também é mencionada no Livro de Enoque III:

"R. Ishmael sobe ao céu para contemplar a visão da Merkaba e é entregue a Metatron. Rabi Ishmael disse: Quando subi ao alto para contemplar a visão da Merkaba e entrei nos seis Salões. um dentro do outro: assim que cheguei à porta do sétimo Salão fiquei parado em oração diante do Santo, bendito seja Ele, e, levantando os meus olhos para o alto (...) Em frente com o Santo, bendito seja Ele, enviando-me Metatron, seu Servo o anjo, o Príncipe da Presença, e ele, abrindo suas asas, com grande alegria veio ao meu encontro como para me salvar de suas mãos. E ele pegou-me pela sua mão diante deles, dizendo-me: "Entra em paz diante do alto e exaltado Rei e contempla a imagem da Merkaba". (6)

(3) H. P. Blavatsky, "Isis Unveiled", Volume II, 1877, página 424.

(4) H. P. Blavatsky, "Isis Unveiled", Volume II, 1877, página 266.

(5) H. P. Blavatsky, "The Theosophical Glossary", 1892, página 198.

(6) O LIVRO DE ENOQUE III, I, 1-8, por R. ISHMAEL BEN ELISHA THE HIGH PRIEST, editado e traduzido por HUGO ODEBERG.

Obra de Arte Original - Emoldurada com Moldura de Vidro e Madeira

© Joma Sipe, 2021 | www.jomasipe.com | joamp@gmail.com